

DISCIPLINAS E EMENTAS DE ODONTOLOGIA – RO 2020

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PERIODONTIA

Total 13 disciplinas obrigatórias 46 créditos e 690h

1o periodo 14 credits - 210h

1. Bioestatística 30h. Prof. Eduardo Veras
2. Clínica de reabilitação oral I 60h. Prof. Luis Felipe
3. Metodologia Científica 60h. Profa Maíra Prado
4. Orientação I 60h. Todos os professores.

2o periodo 14 credits - 210h

5. Clínica de reabilitação oral 2 60h. Prof. Luis Felipe
6. Orientação II 60h. Todos os professores
7. Seminário de dissertação 30h. Profs. Suelen e Vittorio
8. Seminário de Periodontia I 60h. Prof. Canabarro

3o período 14 credits - 210h

9. Clínica de reabilitação oral 3 60h. Prof. Luis Felipe
10. Orientação III 60h. Todos os professores
11. Trabalho de conclusão 30h. Prof. Canabarro
12. Seminário de Periodontia II 60h. Prof. Canabarro

4o periodo 4 créditos – 60h

13. Orientação IV 60h. Todos os professores

ELETIVAS

Obs: o aluno deverá cumprir 9 créditos de eletivas.

1º período – 5 (75h) todas com 1 credito – 15h;

1. Introdução a Epidemiologia – Prof. Dennis;
2. Técnica de redação de artigos científicos – Prof. Luis Felipe;
3. Tópicos especiais em microbiologia – Prof. Dennis;
4. Tópicos em odontologia contemporânea – Profa. Patricia;
5. Tópicos avançados em odontologia restauradora Estética – Profa. Larissa;
6. Farmacologia clínica para dentistas – Profa. Leila;
7. Integralidade no cuidado: práticas integrativas e complementares – Profa. Leila;

2º período – 5 (75h) todas com 1 credito – 15h;

8. Abordagem interdisciplinar – Prof. Dennis;
9. Desenvolvimento de produtos técnicos – Prof. Canabarro;
10. Pesquisa Clínica – Profa. Patricia;
11. Práticas de Ensino – Profa. Maíra Prado;
12. Revisão sistemática – Profa. Patricia

3º período – 1 (15h) todas com 1 credito – 15h

13. Ciências dos materiais – Prof. Luis Felipe;
14. Estratégias para o Aprimoramento da Adesão na Clínica – Profa. Maira

PERIODONTIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - EMENTAS:

1º PERÍODO:

1. Disciplina: Bioestatística

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 2

Carga-horária: 30h

Professor responsável: Eduardo Veras

Ementa

A proposta da disciplina é fornecer conhecimento estatístico ao aluno para torná-lo apto a analisar criticamente textos de livros e periódicos científicos, além de planejar, executar e interpretar dados relacionados a trabalhos em odontologia. O ensino da estatística aplicada a odontologia será enfatizado assim como o uso de programas de computador específicos da área. Conceitos teóricos e práticos fundamentais para o entendimento de Modelos Computacionais baseados em técnicas de Inteligência Artificial aplicadas à saúde bem como técnicas de visualização para o auxílio na tomada de decisão no tratamento não incisivo também serão foco de discussão.

Conteúdo programático:

Organização e apresentação de dados.

Medidas características de uma distribuição.

Probabilidade e propriedades epidemiológicas.

Distribuições de probabilidade.

Teoria da amostragem e teoria da estimação.

Teoria dos testes de hipóteses.

Testes para dados categorizados.

Teste de normalidade.

Testes paramétricos.

Testes não-paramétricos.

Inteligência Computacional: O enfoque heurístico

A estrutura da memória

Reconhecimento de padrões

Linguagens computacionais

Pensamento e raciocínio: Sistemas Especialistas

Algoritmos Genéticos

Lógica Difusa (Fuzzy logic)

Árvores de Decisão

Mineração de Dados e Redes Neurais.

Redes Neurais: Introdução às Redes Neurais

Redes Neurais Artificiais

Regras de Aprendizado

Regras de Aprendizado de Hebb – Hebbian Learning Rule, Perceptron, Delta Rule,



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Back-Propagation
Redes de Hopfield
Algoritmos Não-Supervisionados
Redes RBF e Aplicações e Simulações de Redes Neurais
Visualização 2D e 3D com utilização de ferramentas gráficas (VTK e VRML).

Bibliografia

Básica:

LEVINE, DAVID M; STEPHAN, DAVID F; SZABAT, KATHRYN A. Estatística. Teoria e Aplicações. Usando MS Excel em Português. 7ª Ed. Editora: LTC. 2016.

CARVALHO, SÉRGIO; CAMPOS, WEBER. Estatística Básica Simplificada. 2ª Ed. Editora: Jus PODVM. 2016.

MORETTIN, LUIZ GONZAGA. Estatística Básica. Probabilidade e Inferência. 1ª Ed. Editora: Pearson. 2010.

Complementar:

VIEIRA, SONIA. Introdução à Bioestatística. 5ª Edição. Editora Elsevier; 2015.

BLAIR, CLIFFORD R. Bioestatística para Ciências da Saúde. 1ª Edição. Editora: Pearson. 2013.

ANTONIO JOSE LEAL COSTA. Epidemiologia e bioestatística na pesquisa odontológica. Editora: Atheneu 2005

ARANGO, H.G. Bioestatística teórica e computacional. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2001.

COSTA NETO, PEDRO LUIZ DE O. Estatística. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1a. Ed, 1977

FRANCISCA RIUS DIAZ. Bioestatística. Editora: THOMSON PIONEIRA. 2006

GREENSTEIN, G.; LAMSTER, I. Understanding diagnostic testing for periodontal diseases. J. Periodont. , v.66, n.8, p.659-66, Aug. 1995.

HOEL, PAUL Estatística elementar. . Editora, Atlas ed. São Paulo, 1a. Ed. 1981.

MOORE, D. A estatística básica e sua prática. Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro 2000.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Estatística experimental. Editora Atlas S.A., São Paulo, SP, 1989.

REZENDE, SOLANGE OLIVEIRA. Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações. Manole. 2003.

HAYKIN, SIMONS. Redes Neurais - Principios E Pratica. Bookman Companhia Ed. 2000.

FERNANDES, ANITA MARIA DA ROCHA. Inteligência Artificial Aplicada A Saúde. Visual Books. 2004.

2. Disciplina: Clínica de reabilitação oral I

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Prof. Luis Felipe

Ementa

O objetivo principal é a realização de intervenções clínicas de forma interdisciplinar para que o aluno possa associar a fundamentação teórica com a complexidade do atendimento ao paciente, onde este seja visto de maneira integral. Ao final do módulo, os alunos deverão estar aptos a realizar o diagnóstico das doenças cárie e periodontal, privilegiando uma atuação preventiva, no sentido de estabelecer o risco e a atividade das doenças. Serão aplicados conhecimentos dos métodos de diagnóstico de lesões de cárie e DP, suas aplicações e limitações, bem como sobre a decisão de tratamento (preventivo e/ou curativo) a ser tomada.

Conteúdo programático:

Doenças Cárie e Periodontal- causas e seqüelas
Diagnóstico do Risco à cárie e Atividade cariogênica,
Diagnóstico da Doença Peridontal (DP)
Tratamento da Doença cárie e DP
Métodos de diagnóstico de Lesões de cárie - aplicações e limitações
Decisão de tratamento preventivo ou restaurador
Tratamento periodontal não cirúrgico da DP
Seminários e discussão de casos clínicos.
Atendimento clínico a pacientes.

Bibliografia

Básica:

Cury, Jaime. Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnostico e Tratamento não Restaurador. 1ª Edição. Editora Artes Médicas; 2015.

HEYMANN, HARALD O.; SWIFT JR., EDWARD J.; RITTER, ANDRÉ V.
Studervant - Arte e Ciência da Dentística Operatória. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TELLES, D. Próteses fixas sobre implantes. 1.ed. São Paulo: Quintessence. 2014.

PELLIZZER EP et al. Prótese sobre implante baseado em evidência científica. São Paulo: Napoleão. 2016.

PEGORARO LF et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas. 2012.

LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEWMAN, M. G., TAKEI, H. H., KLOKKEVOLD, P. R., CARRANZA, F. A. Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Complementar

DENTÍSTICA: Novos Princípios Restauradores Adair Luiz Stefanello Busato 1ª edição Editora Santos, 2004.

JOSÉ MONDELLI e cols. Fundamentos de DENTÍSTICA OPERATÓRIA 1ª edição Editora Santos 2006.

NARCISO BARATIERI. Odontologia restauradora Fundamentos e Possibilidades - et al. 1ª edição Editora Santos, 2001.

SILVA E SOUZA JÚNIOR, M.H.; CARVALHO, R.M.; MONDELLI, R.F.L. Odontologia Estética ? Fundamentos e aplicações clínicas: Restaurações com resina composta. 1. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2000.

SILVA E SOUZA JÚNIOR, M.H.; CARVALHO, R.M.; MONDELLI, R.F.L.; FRANCO, E.B.; PINHEIRO, R.F. Odontologia Estética. Fundamentos e aplicações clínicas: Microabrasão. São Paulo, Livraria Editora Santos, 2001.
THYLSTRUP, A.; FEJERSKOV, O. Cariologia Clínica. 2. ed. São Paulo : Santos, 1995. 412 p.

ESTRELA C. Metodologia Científica: Ensino e pesquisa em odontologia. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 483 p.

KRIGER, L (Ed.). ABOPREV - Promoção de Saúde. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.

NAVARRO, M.F.L.; PASCOTTO, R.C. Cimentos de Ionômero de vidro. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998. 179 p.

EDGAR WM, O'MULLANE DM (editors). Saliva and oral health. 3. ed. London: British Dental Journal, 2004. 146 p.

BARATIERI, L.N. et al. Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores. 2. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1998.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

ANTUNES, J. L. F., PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KRIGER, L. ABOPREV: promoção de saúde bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

SUSIN, C., ROSING, C. K. Praticando odontologia baseada em evidências. Canoas: ULBRA, 1999.

PERIÓDICOS:

Aust Dent J

Br Dent J

Cad Saude Publica

Caries Res

Cochrane Database Syst Rev

Compend Contin Educ Dent

Crit Rev Oral Biol Med

Dent Mater

Dent Today

Eur Arch Paediatr Dent

Eur J Oral Sci

Gen Dent

Indian J Dent Res

Int J Comput Dent

Int J Prosthodont.

Int J Technol Assess Health Care

Int. Dent. J

J Adhes Dent

J Adhes Dent

J Am Dent Assoc

J Calif Dent Assoc

J Clin Pediatr Dent.

J Dent Child

J Dent Res

J Dent.

J Forensic Odontostomatol

Oper Dent

Pract Proced Aesthet Dent

Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru

Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre

Revista de Odontologia da UNICID

Revista Fluminense de Odontologia

Revista Gaúcha de Odontologia

Southeast Asian J Trop Med Public Health

Southeast Asian J Trop Med Public Health

PERIÓDICOS:
ABO,

Acta Odontol Scand



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Ann. Periodontol
APCD
Clin Oral Implants Res
Compend Contin Educ Dent
Expert Rev. Anti Infect. Ther.
Indian J Dent Res
Int J Dent Hyg
Int J Periodontics Restorative Dent
J Clin Dent
J Clin Periodontol
J Periodontol
J Public Health Dent
J. Clin. Periodontol
J. Periodontol.
Journal of Dental Research – IADR Journals
Journal of Periodontal Research – Blackwell Science
Periodontology 2000 – Blackwell Science
Periodontology 2000 e
Pol J Microbiol
SOBRAPE

3. Disciplina: Metodologia Científica

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Máira Prado

Ementa

O objetivo da disciplina é tornar o aluno capaz de realizar um projeto de pesquisa de modo crítico, utilizando ferramentas de métodos científicos e da lógica aplicada. O aluno deverá compreender as diferentes etapas da pesquisa, bem como as normas de trabalhos científicos, da ABNT e de formatação. A realização da pesquisa deverá levar o aluno à busca bibliográfica, a leitura crítica de artigos científicos para produção de trabalhos acadêmicos, custos orçamentários, cronograma, planejamento da dissertação e redação. Serão abordados também métodos de pesquisa clínica, laboratoriais e estudo de caso.

Também serão estudados os principais aplicativos e aplicações da informática na Odontologia, tais como: Internet e tecnologia da informação, buscas bibliográficas, edição avançada de documentos, manipulação de imagens, manipulação de dados e estatística, confecção de apresentações multimídia e editoração eletrônica (painéis).

Conteúdo programático:

A teoria do conhecimento científico,
Os critérios políticos de demarcação científica,

Dialética do conhecimento,
Pesquisa qualitativa e quantitativa,
A aplicabilidade dos métodos científicos,
Etapas da pesquisa e instrumentos da pesquisa.

Bibliografia

Básica:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24ª Ed. São Paulo: Cortez, 2016.

ANDRADE, M. M. Introdução a metodologia do trabalho científico. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

BERVIAN, P.A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson, 2006.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA, 2009. Disponível em: <<https://www.uva.br/sites/default/files/files/pdf/normas-para-dissertacao-2015.PDF>>. Acesso em: 23 jun. 2016.

Complementar:

BOAVENTURA E.M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Atlas, 2004.

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

EL-GUINDY M. Metodologia e ética na pesquisa científica. São Paulo: Santos, 2004.

ESTRELA, C. Metodologia científica : ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, R.B. Metodologia científica. Curitiba: Jurua, 2005.

MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINAYO M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

MOUSTAFA M, EL-GUINDY. Metodologia e ética na pesquisa científica. São paulo: Santos, 2004.

OLIVEIRA L.C.V.; CORRÊA, O.M. Normas para redação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. Belo Horizonte: FUMEC, 2006.

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J.A. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Futura, 2003.

RUIZ, ALVARO JOÃO. Metodologia Científica - Guia para Eficiência nos Estudos. 6. ed. São Paulo:Atlas, 2006.

SALOMOM, D.V. Como fazer uma monografia. 10.ed. São Paulo: M. Fontes, 2001.

4. Disciplina: Orientação I

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Todos

Ementa

O objetivo principal é definir o tema da dissertação ou do trabalho de conclusão (produto final).

Conteúdo Programático

Mestrado profissional vs mestrado acadêmico – produtos técnicos e dissertação;

Definição do tema;

Revisão bibliográfica.

Bibliografia

Variada, de acordo com o tema escolhido.

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS PERIODONTIA - EMENTAS

2º PERIODO

5. Disciplina: Clínica de Reabilitação Oral II

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Prof. Luis Felipe

Ementa

O objetivo principal é a realização de intervenções clínicas de forma interdisciplinar e com complexidade superior a Clínica I, para que o aluno possa associar a fundamentação teórica com a complexidade crescente do atendimento ao paciente, onde este seja visto de maneira integral. Ao final do módulo, os alunos deverão estar aptos a realizar os procedimentos necessários para diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento das afecções mais

comuns (Cárie e Doença Periodontal - DP), assim como procedimentos de maior complexidade em Dentística, Periodontia e Prótese. Visando a Reabilitação oral dos pacientes, os principais procedimentos clínicos executados serão a adequação do meio intra-oral, terapia básica periodontal, preparo e instalação de próteses provisórias e terapias oclusais, uso de placas de mordida e técnicas de fisioterapia para controle da dor oro-facial.

Conteúdo Programático

Decisão de tratamento preventivo ou restaurador
Resinas compostas: características e indicações
Restaurações em resina composta anteriores e posteriores
Facetas em resina composta e cerâmica
Fundamentos de fotopolimerização
Princípios estéticos aplicados às restaurações diretas
Cimento de ionômero de vidro: materiais e técnicas restauradoras
Microabrasão
Clareamento dental
Amálgama conservativo e restaurações extensas em amálgama
Tratamento periodontal cirúrgico,
Técnica cirúrgica de gengivectomia/gengivoplastia estabelecendo os devidos cuidados pós-operatórios.
Indicar e executar técnicas cirúrgicas de retalho reposicionado apical com a finalidade de aumentar a coroa clínica (em pacientes com ou sem doença periodontal) para as diversas especialidades.
Protocolo de manutenção profissional.
Próteses provisórias,
Terapias oclusais, uso de placas de mordida e técnicas de fisioterapia para controle da dor oro-facial.
Seminários e discussão de casos clínicos.
Atendimento clínico a pacientes.

Bibliografia

Basica

Cury, Jaime. Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnostico e Tratamento não Restaurador. 1ª Edição. Editora Artes Médicas; 2015.

HEYMANN, HARALD O.; SWIFT JR., EDWARD J.; RITTER, ANDRÉ V.
Studervant - Arte e Ciência da Dentística Operatória. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TELLES, D. Próteses fixas sobre implantes. 1.ed. São Paulo: Quintessence. 2014.

PELLIZZER EP et al. Prótese sobre implante baseado em evidência científica. São Paulo: Napoleão. 2016.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

PEGORARO LF et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas. 2012.

LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEWMAN, M. G., TAKEI, H. H., KLOKKEVOLD, P. R., CARRANZA, F. A. Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Complementar

DENTÍSTICA: Novos Princípios Restauradores Adair Luiz Stefanello Busato 1ª edição Editora Santos, 2004.

JOSÉ MONDELLI e cols. Fundamentos de DENTÍSTICA OPERATÓRIA 1ª edição Editora Santos 2006.

NARCISO BARATIERI. Odontologia restauradora Fundamentos e Possibilidades - et al. 1ª edição Editora Santos, 2001.

SILVA E SOUZA JÚNIOR, M.H.; CARVALHO, R.M.; MONDELLI, R.F.L. Odontologia Estética ? Fundamentos e aplicações clínicas: Restaurações com resina composta. 1. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2000.

SILVA E SOUZA JÚNIOR, M.H.; CARVALHO, R.M.; MONDELLI, R.F.L.; FRANCO, E.B.; PINHEIRO, R.F. Odontologia Estética. Fundamentos e aplicações clínicas: Microabrasão. São Paulo, Livraria Editora Santos, 2001.
THYLSTRUP, A.; FEJERSKOV, O. Cariologia Clínica. 2. ed. São Paulo : Santos, 1995. 412 p.

ESTRELA C. Metodologia Científica: Ensino e pesquisa em odontologia. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 483 p.

KRIGER, L (Ed.). ABOPREV - Promoção de Saúde. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.

NAVARRO, M.F.L.; PASCOTTO, R.C. Cimentos de Ionômero de vidro. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998. 179 p.

EDGAR WM, O'MULLANE DM (editors). Saliva and oral health. 3. ed. London: British Dental Journal, 2004. 146 p.

BARATIERI, L.N. et al. Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores. 2. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1998.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

ANTUNES, J. L. F., PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KRIGER, L. ABOPREV: promoção de saúde bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

SUSIN, C., ROSING, C. K. Praticando odontologia baseada em evidências. Canoas: ULBRA, 1999.

PERIÓDICOS:

Aust Dent J

Br Dent J

Cad Saude Publica

Caries Res

Cochrane Database Syst Rev

Compend Contin Educ Dent

Crit Rev Oral Biol Med

Dent Mater

Dent Today

Eur Arch Paediatr Dent

Eur J Oral Sci

Gen Dent

Indian J Dent Res

Int J Comput Dent

Int J Prosthodont.

Int J Technol Assess Health Care

Int. Dent. J

J Adhes Dent

J Adhes Dent

J Am Dent Assoc

J Calif Dent Assoc

J Clin Pediatr Dent.

J Dent Child

J Dent Res

J Dent.

J Forensic Odontostomatol

Oper Dent

Pract Proced Aesthet Dent

Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru

Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre

Revista de Odontologia da UNICID

Revista Fluminense de Odontologia

Revista Gaúcha de Odontologia

Southeast Asian J Trop Med Public Health

Southeast Asian J Trop Med Public Health

PERIÓDICOS:
ABO,

Acta Odontol Scand

Ann. Periodontol
APCD
Clin Oral Implants Res
Compend Contin Educ Dent
Expert Rev. Anti Infect. Ther.
Indian J Dent Res
Int J Dent Hyg
Int J Periodontics Restorative Dent
J Clin Dent
J Clin Periodontol
J Periodontol
J Public Health Dent
J. Clin. Periodontol
J. Periodontol.
Journal of Dental Research – IADR Journals
Journal of Periodontal Research – Blackwell Science
Periodontology 2000 – Blackwell Science
Periodontology 2000 e
Pol J Microbiol
SOBRAPE

6. Disciplina: Orientação II

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Todos

Ementa

O objetivo principal é iniciar o trabalho de conclusão, estabelecendo um cronograma e metas a serem alcançadas ao longo do curso.

Conteúdo Programático

Atualização bibliográfica;

Cronograma;

Início da coleta de dados (Submissão ao Comitê de Ética);

Discussão de trabalhos semelhantes.

Bibliografia

Variada, de acordo com o tema escolhido.

7. Disciplina: Seminário de dissertação

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 2

Carga-horária: 30h

Professor responsável: Suelen e Vittorio

Ementa

A meta principal da disciplina é a elaboração e apresentação do projeto de dissertação, de forma que o professor responsável e os discentes apresentem as críticas ao trabalho, aumentando o sentido crítico do aluno/apresentador. Busca-se desenvolver no aluno um modo de apresentação de projeto com qualidade, obedecendo às normas regulamentares do curso. O aluno deverá apresentar o orientador e o tema do trabalho, a justificativa do estudo, a fundamentação teórica (estado atual da arte), os objetivos do trabalho, a relevância científica e os benefícios que produzirão na área. Dependendo do amadurecimento do projeto, o aluno poderá também descrever o método detalhado do estudo, assim como sua estatística, o local de realização, cronograma, resultados esperados, testes preliminares, autorização do Comitê de Ética (se necessário) e a bibliografia.

Avaliação

A avaliação será individual e será levada em consideração a forma de apresentação do projeto, o estágio do trabalho e a participação dos alunos em sala de aula.

Bibliografia

Variada de acordo com as necessidades individuais de cada projeto de pesquisa. Não há como especificar face ao grande número de alternativas no campo da pesquisa em RO e Periodontia.

8. Disciplina: Seminários de Periodontia I

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Antonio Canabarro e Sérgio Kahn

Ementa

A disciplina tem como objetivo discutir a anatomia macro e microscópica do periodonto, avaliar os aspectos epidemiológicos e os mecanismos microbiológicos e imunológicos envolvidos nas doenças periodontais.

Tem também como meta estudar novas técnicas de diagnóstico à luz dos conceitos atuais da biologia molecular, e avaliar e interpretar a correlação da periodontia com a medicina, de tal modo que o aluno seja capaz de diagnosticar a doença periodontal inter-relacionando a mesma com doenças gerais tais como doença auto-imune e doenças degenerativas.

Conteúdo Programático

Anatomia macro e microscópica do periodonto

Epidemiologia e fatores de risco da doença periodontal (DP)
Microbiologia e imunologia da DP
Ocorrência de fungos no ambiente subgengival
Diagnóstico avançado da DP com utilização de técnicas moleculares
Plausibilidade biológica da periodontia médica
Conceitos sobre prematuridade e a possível influência da DP
Relação das doenças coronarianas, renais e reumatológicas com a DP

Bibliografia

NEWMAN, TAKEI, KLOKKEVOLD, CARRANZA Clinical Periodontology. 10ª edição. Ed. Elsevier, 2006.
LEFFELL, DONNENBERG, ROSE. Handbook of immunology. Ed CRC. 1997
FIGUEREDO. Hyperreactive neutrophils. A mechanism of tissue destruction in periodontitis. ISBN 91-628-3460-6. 1999
JAN EGELBERG. Periodontics. The scientific way.. 1999
ANTUNES, J. L. F., PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
AREAS, A., BRAGA, F., MIRANDA, L. A, FISCHER, R. G., FIGUEREDO, C. M., MICELI, V., GUSTAFSSON, A., SZTAJNBOK, F. R. Increased IL-18 serum levels in patients with juvenile systemic lupus erythematosus. Acta Reumatol. Port., v. 32, p. 397-398, 2007.
FIGUEREDO, C. M, FISCHER, R. G, GUSTAFSSON, A. Aberrant neutrophil reactions in periodontitis. J. Periodontol., v. 76, p. 951-955, 2005.
JÄRVENSIVU, A., HIETANEN, J., RAUTEMAA, R., SORSA, T., RICHARDSON M. Candida yeasts in chronic periodontitis tissues and subgingival microbial biofilms in vivo. Oral Dis., v. 10, p. 106-110, 2004.
KINANE, D. F., MARK BARTOLD, P. Clinical relevance of the host responses of periodontitis. Periodontol 2000, v. 43, p. :278-293, 2007.
KRIGER, L. ABOPREV: promoção de saúde bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
NEWMAN, M. G., TAKEI, H. H., KLOKKEVOLD, P. R., CARRANZA, F. A. Periodontia Clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PERRI DE CARVALHO, A. C., KRIGER, L. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006.
PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000.
SEYMOUR, G. J., FORD, P. J., CULLINAN, M. P., LEISHMAN, S., YAMAZAKI, K. Relationship between periodontal infections and systemic disease. Clin. Microbiol. Infect., v. 13, P. 3-10, 2007.
SUSIN, C., ROSING, C. K. Praticando odontologia baseada em evidências. Canoas: ULBRA, 1999.
PERIÓDICOS:
Journal of Clinical Periodontology
Journal of Periodontology
Journal of Periodontal Research
Periodontology 2000



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Oral microbiology and Immunology
Periodontology 2000.

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS PERIODONTIA - EMENTAS
3º PERIODO

9. Disciplina: Clinica de Reabilitação Oral III

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Prof. Luis Felipe

Ementa

Prática odontológica visando aplicar os conhecimentos integrados e desenvolver habilidades pertinentes às especialidades clínicas de Periodontia, Implantodontia, Dentística e Prótese Dental na solução de casos de maior complexidade, com foco na preparação de planos de tratamento integrados.

Conteúdo programático:

Restauração direta e indireta de dentes posteriores,

Terapia periodontal de sítios reincidentes,

Antibioticoterapia,

Cirurgias periodontais no tratamento das DPs, cirurgia periodontal estética, cirurgias pré-protéticas, regeneração tecidual guiada, enxertos e transplantes ósseos, manipulação de tecidos moles e implantodontia, reconstrução estética, Diagnóstico em Prótese, i.e., exames clínicos, exames radiológicos, exames laboratoriais complementares , inclusive análise oclusal por enceramento de diagnóstico,

Procedimentos clínicos e laboratoriais de prótese total e parcial removível, prótese parcial fixa, prótese fixa livres de metal, e de próteses removíveis sobre implantes, próteses fixas múltiplas livres de metal, e de próteses fixas sobre implantes.

Bibliografia

Basica

Cury, Jaime. Cariologia: Conceitos Básicos, Diagnostico e Tratamento não Restaurador. 1ª Edição. Editora Artes Médicas; 2015.

HEYMANN, HARALD O.; SWIFT JR., EDWARD J.; RITTER, ANDRÉ V.

Studervant - Arte e Ciência da Dentística Operatória. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TELLES, D. Próteses fixas sobre implantes. 1.ed. São Paulo: Quintessence. 2014.

PELLIZZER EP et al. Prótese sobre implante baseado em evidência científica. São Paulo: Napoleão. 2016.

PEGORARO LF et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas. 2012.

LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEWMAN, M. G., TAKEI, H. H., KLOKKEVOLD, P. R., CARRANZA, F. A. Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Complementar

DENTÍSTICA: Novos Princípios Restauradores Adair Luiz Stefanello Busato 1ª edição Editora Santos, 2004.

JOSÉ MONDELLI e cols. Fundamentos de DENTÍSTICA OPERATÓRIA 1ª edição Editora Santos 2006.

NARCISO BARATIERI. Odontologia restauradora Fundamentos e Possibilidades - et al. 1ª edição Editora Santos, 2001.

SILVA E SOUZA JÚNIOR, M.H.; CARVALHO, R.M.; MONDELLI, R.F.L. Odontologia Estética ? Fundamentos e aplicações clínicas: Restaurações com resina composta. 1. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2000.

SILVA E SOUZA JÚNIOR, M.H.; CARVALHO, R.M.; MONDELLI, R.F.L.; FRANCO, E.B.; PINHEIRO, R.F. Odontologia Estética. Fundamentos e aplicações clínicas: Microabrasão. São Paulo, Livraria Editora Santos, 2001.
THYLSTRUP, A.; FEJERSKOV, O. Cariologia Clínica. 2. ed. São Paulo : Santos, 1995. 412 p.

ESTRELA C. Metodologia Científica: Ensino e pesquisa em odontologia. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 483 p.

KRIGER, L (Ed.). ABOPREV - Promoção de Saúde. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1997.

NAVARRO, M.F.L.; PASCOTTO, R.C. Cimentos de Ionômero de vidro. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998. 179 p.

EDGAR WM, O'MULLANE DM (editors). Saliva and oral health. 3. ed. London: British Dental Journal, 2004. 146 p.

BARATIERI, L.N. et al. Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores. 2. ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 1998.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

ANTUNES, J. L. F., PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KRIGER, L. ABOPREV: promoção de saúde bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

SUSIN, C., ROSING, C. K. Praticando odontologia baseada em evidências. Canoas: ULBRA, 1999.

PERIÓDICOS:

Aust Dent J

Br Dent J

Cad Saude Publica

Caries Res

Cochrane Database Syst Rev

Compend Contin Educ Dent

Crit Rev Oral Biol Med

Dent Mater

Dent Today

Eur Arch Paediatr Dent

Eur J Oral Sci

Gen Dent

Indian J Dent Res

Int J Comput Dent

Int J Prosthodont.

Int J Technol Assess Health Care

Int. Dent. J

J Adhes Dent

J Adhes Dent

J Am Dent Assoc

J Calif Dent Assoc

J Clin Pediatr Dent.

J Dent Child

J Dent Res

J Dent.

J Forensic Odontostomatol

Oper Dent

Pract Proced Aesthet Dent

Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru

Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre

Revista de Odontologia da UNICID

Revista Fluminense de Odontologia

Revista Gaúcha de Odontologia

Southeast Asian J Trop Med Public Health

Southeast Asian J Trop Med Public Health

PERIÓDICOS:
ABO,

Acta Odontol Scand

Ann. Periodontol
APCD
Clin Oral Implants Res
Compend Contin Educ Dent
Expert Rev. Anti Infect. Ther.
Indian J Dent Res
Int J Dent Hyg
Int J Periodontics Restorative Dent
J Clin Dent
J Clin Periodontol
J Periodontol
J Public Health Dent
J. Clin. Periodontol
J. Periodontol.
Journal of Dental Research – IADR Journals
Journal of Periodontal Research – Blackwell Science
Periodontology 2000 – Blackwell Science
Periodontology 2000 e
Pol J Microbiol
SOBRAPE

10. Disciplina: Orientação III

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professor responsável: Todos

Ementa

O objetivo principal é desenvolver o trabalho de conclusão, mantendo o cronograma e coletando dados, com objetivo de qualificar ao final do período.

Conteúdo Programático

Atualização bibliográfica;

Cronograma;

Continuação da coleta de dados (Submissão ao Comitê de Ética);

Discussão de trabalhos semelhantes;

Análise dos resultados preliminares;

Qualificação e, dependendo do andamento do trabalho, defesa do trabalho de conclusão.

Bibliografia

Variada, de acordo com o tema escolhido.

11. Disciplina: Trabalho de conclusão

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 2



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Carga-horária: 30h

Professor responsável: Antonio Canabarro

Ementa

O trabalho desenvolvido pelo aluno e seu orientador tem características particulares. É uma oportunidade de crescimento coletivo onde alunos e professores orientadores podem compartilhar esta experiência. Esta disciplina tem como objetivo dar ao corpo docente e discente a oportunidade de amadurecimento do seu conhecimento científico pela troca de experiências no desenvolvimento dos seus trabalhos de conclusão e na apresentação dos mesmos, através do exame de qualificação.

Conteúdo programático:

I – Mesa redonda com professores responsáveis pelas linhas de pesquisa do Programa

-Projetos em desenvolvimento

-Identificação e solução conjunta de problemas no trabalho de conclusão

II- Exame de qualificação

-Apresentação oral do trabalho de conclusão

-Identificação e solução conjunta de problemas na apresentação oral

Bibliografia

Variada de acordo com as necessidades individuais de cada projeto de pesquisa. Não há como especificar face ao grande número de alternativas nos campos da pesquisa em RO e Periodontia.

12. Disciplina: Seminário de Periodontia II

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4

Carga-horária: 60h

Professores responsáveis: Antonio Canabarro e Sergio Kahn

Ementa

O objetivo principal da disciplina é desenvolver no aluno a capacidade de confeccionar um plano de tratamento periodontal. Para isso, serão desenvolvidos conteúdos específicos, incluindo classificação, diagnóstico e prognóstico das doenças periodontais. Serão abordadas e discutidas as modalidades terapêuticas mais atuais. No final do módulo, o aluno deverá ser capaz de avaliar as possibilidades atuais de tratamento e prevenção de doenças periodontais, incluindo a avaliação de lesões periodontais complexas, tais como lesões de furca e defeitos intraósseos.

Conteúdo Programático

Exame periodontal: clínico e radiográfico
Classificação das doenças periodontais (DP)
Diagnóstico e prognóstico das DPs
Plano de tratamento,
Tratamento não cirúrgico das DPs
Tratament cirúrgico das DPs
Uso de antimicrobianos em periodontia,
Tratamento de elementos com furcas e/ou com defeitos infra-ósseas

Bibliografia

NEWMAN, TAKEI, KLOKKEVOLD, CARRANZA Clinical Periodontology. 10ª edição. Ed. Elsevier, 2006.
JAN EGELBERG. Periodontics. The scientific way.. 1999
ANTUNES, J. L. F., PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
KINANE, D. F., MARK BARTOLD, P. Clinical relevance of the host responses of periodontitis. Periodontol 2000, v. 43, p. :278-293, 2007.
KRIGER, L. ABOPREV: promoção de saúde bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000.
SEYMOUR, G. J., FORD, P. J., CULLINAN, M. P., LEISHMAN, S., YAMAZAKI, K. Relationship between periodontal infections and systemic disease. Clin. Microbiol. Infect., v. 13, P. 3-10, 2007.
SUSIN, C., ROSING, C. K. Praticando odontologia baseada em evidências. Canoas: ULBRA, 1999.
PERIÓDICOS:
Journal of Clinical Periodontology
Journal of Periodontology
Journal of Periodontal Research
Periodontology 2000
Oral microbiology and Immunology

13. Disciplina: Orientação IV

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Todos

Ementa

O objetivo principal é finalizar o trabalho de conclusão para aqueles que ainda não defenderam no final do 3º período.

Conteúdo Programático

Atualização bibliográfica;

Cronograma;

Finalização da coleta de dados;

Fechamento dos resultados e da análise estatística (se houver);

Defesa.

Bibliografia

Variada, de acordo com o tema escolhido.

DISCIPLINAS ELETIVAS – PERIODONTIA

1º período

1. Disciplina: Introdução a epidemiologia

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Dennis Carvalho

Ementa

A disciplina visa introduzir junto aos alunos de pós-graduação e pesquisadores os fundamentos teóricos, metodológicos e diferentes técnicas aplicadas ao conhecimento epidemiológico direcionados à saúde bucal.

Conteúdo programático

Processo saúde-doença e os indicadores de saúde, bem como os conceitos básicos de epidemiologia, vigilância e controle das doenças infecciosas;

Medidas de frequência de doenças e sua aplicação no diagnóstico em saúde, validade e confiabilidade no diagnóstico e triagem de doenças, e ainda desenhos de estudos epidemiológicos.

Bibliografia Básica

BUSATO, I. M. S. Epidemiologia e processo saúde-doença. São Paulo: Intersaberes, 2016.

FLETCHER, S. W.; FLETCHER, R. H. Epidemiologia Clínica. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MALETTA, C. H. M. Epidemiologia e saúde pública. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Coopmed, 2013.

-COHN, A.; ELIAS, P.E.M. SAÚDE NO BRASIL: Políticas e Organização de Serviços. São Paulo: Cortez: Cedec, 2001.

-FORATTINI, O.P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. São Paulo: Artes médicas, 2004.

-PEREIRA, M. G. Epidemiologia, teoria e prática. BR, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

-BEAGLEHOLE, R., BONITA, R KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. Livraria Editora Santos, 2º ED. 2001.

-BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª ed. Brasília: Ministério da saúde, 2009.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

-INDICADORES DE SAÚDE NO BRASIL: conceitos e aplicações. 2ª ed. Organização Pan-Americana da Saúde. Ripsa, Brasília, 2008.

-MINISTÉRIO DA SAÚDE. SAÚDE NO BRASIL 2004. Uma análise da situação de saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2004.

-MEDRONHO RA. et al., Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009.

2. Disciplina: Técnica de redação de artigos

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Luis Felipe Schneider

Ementa

A disciplina objetiva capacitar o mestrando a desenvolver um pensamento racional sobre o processo de publicação. Apresentar a publicação científica de modo desmistificado mas não somente como um simples ponto e sim como o ápice de um processo intelectual profundo o qual representa o objetivo final da pesquisa – atuar como agente amplificador de conhecimento. Apresentar os trâmites que envolvem o processo de publicação de um artigo científico – desde o início da redação do texto até a tradução e a formatação para as normas da revista. Apresentar ao mestrando o processo de publicação em uma revista peer-reviewed, assim como, as qualidades e limitações deste processo. Capacitar o mestrando a avaliar em qual tipo de revista científica seu trabalho de pesquisa se enquadra. Introduzir conceitos fundamentais no processo de publicação, tais como: (1) definição dos tipos de revistas (nacionais, internacionais, locais e etc.); (2) Qualificação da CAPES para as revistas; (3) Fator de impacto de cada revista e (4) a importância geral de todos esses aspectos. Apresentar a relação entre dificuldade de publicação e o nível científico de uma revista (fator de impacto). Noções básicas de informática aplicadas diretamente à submissão de artigos a revistas internacionais. Serão abordados aspectos relacionados ao manuseio do computador, utilização de programas para elaboração de textos, tabelas e gráficos. Utilização de ferramentas de buscas bibliográficas através do acesso às bases de dados locais da Biblioteca (period, bibliv e artigo), ao Medline, Lilacs, à Base de Dados, aos mecanismos de busca da Internet (Google, Google Acadêmico, Altavista e Cadê) utilizando descritores específicos. Apresentação dos softwares de organização bibliográfica. Capacitar o mestrando a avaliar a qualidade de um artigo escrito por ele mesmo ou pelos colegas em formação. Estimular o interesse científico dos mestrandos e incentivar os que possuírem um perfil adequado a desenvolver ciência publicando os resultados de suas dissertações.

Atividades Discentes

Atividades individuais: organização e aplicação dos conteúdos nas aulas;

Atividades grupais: discussão de artigos, participação nas aulas, leitura de textos, realização das atividades propostas.

Bibliografia

Guia Prático para Redação Científica. Autor(es): Gilson Luiz Volpato Ano: 2015 | Páginas: 268 Editora: Best Writing

Redação científica e a qualidade dos artigos: em busca de maior impacto. Cáceres AM, Gândara JP, Puglisi ML. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011;23(4):401-6

Pereira MG. Preparo para a redação do artigo científico. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 21(3):515-516, jul-set 2012

Dicas para Redação Científica - 4ª edição - revisada e ampliada. Autor(es): Gilson Luiz Volpato Ano: 2016 | Páginas: 288 Editora: Cultura Acadêmica

Cook C, Brisme JM, Courtney C, Hancock M, May S. Publishing a scientific manuscript on manual therapy. J Man Manip Ther. 2009;17(3):141-7.

Porta D, Milani S, Lazzarino AI, Perucci CA, Forastiere F. Systematic review of epidemiological studies on health effects associated with management of solid waste. Environ Health. 2009 Dec 23;8:60.

Ishibe N, Wlondarczyk RC, Fulco C. Overview of the institute of medicine's committee search strategy and review process for gulf war and health: long-term consequences of traumatic brain injury. J Head Trauma Rehabil. 2009 Nov-Dec;24(6):424-9.

Ruch P; Section Editor for the IMIA Yearbook Section on Decision Support. A Medical Informatics Perspective on Decision Support. Toward a Unified Research Paradigm Combining Biological vs. Clinical, Empirical vs. Legacy, and Structured vs. Unstructured Data. Yearb Med Inform. 2009;96-8. PubMed PMID: 19855879.

Catalani C, Minkler M. Photovoice: A Review of the Literature in Health and Public Health. Health Educ Behav. 2009 Oct.

Walker E, Hankins MC, White SM. The effect of the European Clinical Trials Directive on published drug research in anaesthesia. Anaesthesia. 2009 Sep;64(9):984-9.

Henly SJ, Dougherty MC. Quality of manuscript reviews in nursing research. Nurs Outlook. 2009 Jan-Feb;57(1):18-26.

Rickard CM, McGrail MR, Jones R, O'Meara P, Robinson A, Burley M, Ray-Barruel G. Supporting academic publication: evaluation of a writing course

combined with writers' support group. Nurse Educ Today. 2009 Jul;29(5):516-21. Epub 2008 Dec 25.

Johnson TM. Tips on how to write a paper. J Am Acad Dermatol. 2008 Dec;59(6):1064-9. Epub 2008 Sep 19. Review.

3. Disciplina: Tópicos especiais em microbiologia

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Dennis Carvalho

Ementa

O objetivo desta disciplina é aprofundar conhecimentos básicos de Microbiologia, incluindo bactérias, vírus e fungos que causam afecções de relevância epidemiológica, especialmente em odontologia.

Conteúdo programático:

- Morfologia de bactérias, vírus e fungos de interesse para a prática de odontologia.
- Características principais das afecções sistêmicas e locais que esses microrganismos determinam no homem: formas de transmissão, sintomatologia, epidemiologia, profilaxia e aspectos terapêuticos e moleculares destas afecções.

Bibliografia

ROSENTHAL PFALLER, M. Microbiologia médica. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. Introdução a microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos. São Paulo: Cengage, 2011.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; KOBAYASHI, G. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 12ªed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O. F.; CANDEIAS, J. A. Microbiologia. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

- BURTON, G. R. W. & ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 7 ed, Ed. Guanabara Koogan, 2005.

-VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de infectologia. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

-PELCZAR Jr. M. J; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações 2ªed. Pearson Makron Books, 2009. v. 1.

- _____. Microbiologia: conceitos e aplicações 2ªed. Pearson Makron Books, 2009. v. 2.

- MADIGAN; MARTINKO; PARKER. Microbiologia de BROCK. 10ª ed. Editora Pearson, 2010.

4. Disciplina: Tópicos em Odontologia Contemporânea

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Patricia Tannure

Ementa

A Odontologia é uma ciência cujas informações são renovadas constantemente e objetiva-se que o aluno, futuro mestre em Odontologia, esteja atualizado em relação aos temas atuais que envolvem o exercício da profissão. Além disso, é necessário que o Mestre esteja informado sobre as principais pesquisas científicas e desenvolva um censo crítico diante de novas perspectivas da profissão.

Conteúdo Programático

Odontologia de mínima intervenção

Imageologia na odontologia

O papel da genética na odontologia

Tecnologias da informação no ensino em odontologia

O papel do dentista na saúde pública

Plágios em pesquisa científica

Odontologia do esporte

Atividades e Forma de Avaliação

Os alunos receberão individualmente artigos selecionados pelo professor. Em cada encontro mensal um aluno apresentará o artigo em power point e haverá uma discussão crítica e detalhada do artigo e do assunto abordado. Os demais alunos estarão informados previamente sobre o tema que será discutido e poderão buscar outras informações na literatura a fim de



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

participarem da avaliação crítica. A avaliação será individual e levará em conta a participação do aluno nas atividades.

Bibliografia

PATTUSSI, M. P. ; FREIRE, M. C. M. . Leitura crítica de artigos científicos. In: Carlos Estrela. (Org.). Metodologia científica. 2ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005, v. , p. 489-508.

FELDENS, C. A. ; KRAMER, P. F. Guia prático para buscas de evidências. In: Carlos Alberto Feldens, Paulo Floriani Kramer. Cárie Dentária na Infância: Uma abordagem contemporânea. 1ed. São Paulo: Santos, 2013. 312p.

KATIA REGINA H. CERVANTES DIAS. CRISTIANE MIRANDA FRANÇA. LAR - Latin American Region. A guide for the dental researcher. Handbook of Scientific Methodology. 2009, 256p.

Periódicos:

Revista de Odontologia da Unesp

Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada

Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID

Revista da Faculdade de Odontologia - Universidade de Passo Fundo

Cadernos de Saúde Pública

Revista ABO Nacional

5. Disciplina: Tópicos Avançados em Odontologia Restauradora Estética

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Larissa

Ementa

Compreende a elaboração de seminários clínicos abordando os tópicos mais atuais envolvendo a odontologia restauradora estética. Analisar e discutir os diversos tipos de opções de tratamento reabilitador de forma a indicar a melhor opção de planejamento baseado nas características e limitações de cada técnica e material. Gerar conhecimentos básicos e filosóficos que permitam

diagnosticar e estabelecer um plano de tratamento reabilitador, fundamentando as condutas de tratamento na saúde do indivíduo.

Objetivos

Objetivo Geral

Possibilitar que o aluno de pós-graduação se torne apto à elaborar seminários com temas que abordem desde o diagnóstico, planejamento à execução da técnica de forma didática, levando conhecimento atualizado para outros profissionais da área em forma de apresentações em eventos acadêmicos locais e regionais.

Objetivos específicos:

Análise facial e lábio-dento-gengival – definindo a orientação da reabilitação protética por meio da análise das linhas de referência facial; otimizando forma, proporção e arranjo dos dentes restabelecendo forma, criando estética agradável e restabelecendo função.

Procedimentos não invasivos para obtenção de estética – Microabrasão do esmalte e Clareamento dental – indicações e técnicas
Preparos minimamente invasivos - Facetas e laminados cerâmicos ultra-finos
Retentores intra-radulares pré-fabricados – efetividade e indicações
Restaurações parciais de cerâmica pura em dentes posteriores – inlays, onlays e overlays

Metodologia de Ensino

Conteúdo Programático

1. Análise facial e lábio-dento-gengival – aplicações na reabilitação oral clínica
2. Microabrasão e Clareamento dental – Indicações e Técnicas
3. Facetas e Laminados Cerâmicos Ultra-finos - Diagnóstico, Planejamento e Técnica
4. Retentores intra-radulares pré-fabricados – Quando indicar?
5. Restaurações tipo Inlays, Onlays e Overlays – Diagnóstico, Planejamento e Técnica

Bibliografia Básica da Disciplina

Básica



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Paula Cardoso & Rafael Decúrcio. FACETAS - lentes de contato e fragmentos cerâmico - Volume 1. Editora Ponto, 2015.

Douglas A Terry & Willi Geller. Odontologia Estética e Restauradora – Seleção de Materiais e Técnicas. Quintessence Editora, 2014.

Luis Carlos Menezes Pires. Lente de contato dental – laminado e fragmento cerâmico. 2ª Ed. Napoleão Editora, 2015

André Callegari & Reinaldo Brito e Dias. Especialidade em foco – beleza do sorriso. Napoleão Editora, 2013.

Complementar

Mauro Fradeani. Reabilitação Estética em Prótese Fixa - Análise Estética – Uma abordagem sistemática para o tratamento protético – Volume 1. Quintessence Editora, 2006.

Mauro Fradeani. Reabilitação Estética em Prótese Fixa - Tratamento Protético. Volume 2. Quintessence Editora, 2009.

Periódicos:

Journal of Dental Research

Operative Dentistry

Journal of Dentistry

Dental Materials

Journal of Esthetic and Restorative Dentistry

6. Farmacologia clínica para dentistas

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Profa. Leila

Ementa

Introdução à farmacologia clínica. Conceitos básicos. Formas farmacêuticas. Processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos. Prescrição medicamentosa

(receituário e receita). Farmacologia da dor e inflamação (fisiopatologia). Vias de administração (enterais e parenterais). Anestésicos locais. Princípios gerais do uso dos analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos: Aplicação dos analgésicos não opioides, anti-inflamatórios não esteroidais e antibióticos em clínicas odontológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à farmacologia clínica Apresentação da Disciplina e Detalhamento do Plano de Ensino Introdução à Terapêutica Medicamentosa - Importância do estudo.
- Vias de administração (enterais e parenterais) Vias enterais (oral, bucal, sublingual e retal): vantagens e desvantagens do uso, principais características de cada via, importância na clínica odontológica Vias parenterais (intramuscular, endovenosa): vantagens e desvantagens do uso, principais características de cada via, importância na clínica odontológica
- Processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos Farmacocinética: Absorção, biodisponibilidade, distribuição e excreção de drogas e a sua importância na clínica odontológica Farmacodinâmica: Relação dose efeito; reações anômalas e efeitos adversos dos medicamentos
- Formas farmacêuticas Sólidas: principais características dos comprimidos, cápsulas e drágeas Líquidas: emulsões, soluções e suspensões Vantagens e desvantagens das soluções injetáveis
- Anestésicos locais Composição da solução anestésica; estrutura dos anestésicos locais; classificação; tipos de soluções disponíveis no mercado (nomes genéricos e comerciais); características das soluções anestésicas; fatores que influenciam as soluções anestésicas locais; seleção da solução anestésica; vasoconstritores, doses dos anestésicos locais; metabolização e excreção das soluções anestésicas; efeitos sobre os sistemas nervoso e cardiovascular.
- Farmacologia da dor e da inflamação (fisiopatologia) caracterizar dor superficial e profunda; como combater o fenômeno doloroso; controle do fenômeno inflamatório; mecanismo de ação dos anti-inflamatórios.
- Anti-inflamatórios não esteroidais Princípios gerais do uso dos anti-inflamatórios; classificação; seleção; prescrição; efeitos adversos; especialidades farmacêuticas; aplicação clínica
- Antibióticos em clínicas odontológicas Conceito; princípios gerais do uso correto; classificação dos antimicrobianos Principais grupos: penicilinas; cefalosporinas; macrolídeos; tetraciclinas, lincosaminas; metronidazol - tipos; efeitos adversos; especialidades farmacêuticas; aplicação clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C. Farmacologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2a ed. 1998, 478 p.
- 2- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2a ed., 1999, 349 p.
- 3- ARMONIA, P.L.; TORTAMANO, N. Como Prescrever em Odontologia. Santos, 6a ed., 2004, 167p.
- 4- ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, Artes Médicas, 2006, 2ª ed. 216p.
- 5- ANSEL, H.C.; PRINCE, S.J. Manual de Cálculos Farmacêuticos, Artmed, 2005, 300p.
- 6- APPEL, G.; REUS, M. Formulações Aplicadas à Odontologia. RCN, 2a ed., 6007 p. 2005.
- 7- GOLAN, D.E. et al. Princípios de Farmacologia – A base Fisiopatológica da Farmacoterapia, Guanabara/Koogan, 2a ed., 952 p. 2008.
- 8- CRAIG, C.R. and STITZEL, R.E. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas, Guanabara/Koogan, 6a ed., 815 p. 2005.
- 9- GRAHAME-SMITH, D.G. and ARONSON, J.K. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia, Guanabara/Koogan, 3a ed., 617 p. 2004.
- 10-SONIS, S.T. et al. Princípios e Prática de Medicina Oral, Guanabara/Koogan, 2a ed., 491p. 1996.

7. Integralidade no cuidado: práticas integrativas e complementares

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Profa. Leila;

Ementa

O objetivo da disciplina pretende levar ao aluno noções introdutórias a respeito de racionalidades terapêuticas que contribuem para a integralidade no cuidado, as práticas integrativas e complementares nas Especialidades Odontológicas: Homeopatia e Fitoterapia.

Homeopatia

A Homeopatia em Odontologia, nos seus aspectos abrangentes e humanitários, é a especialidade que tem por objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias da boca e suas estruturas anexas. A especialidade inclui o tratamento das manifestações bucais e doenças sistêmicas, assim como o diagnóstico e a prevenção de doenças sistêmicas que possam, eventualmente, interferir no tratamento odontológico e também no controle dos problemas bucais e melhoria da

qualidade de vida dos pacientes. A homeopatia deve atuar de forma integrativa e complementar às demais especialidades e agir dentro de uma estrutura transdisciplinar com outros profissionais da saúde e de áreas correlatas, utilizando-se de medicamentos homeopáticos para abraçar seus objetivos.

Conteúdo programático: Seminários

- Filosofia homeopática (histórico e princípios básicos); Conceitos e fundamentação;
- Semiologia homeopática: a consulta homeopática (anamnese homeopática odontológica);
- Análise do padrão de organização: biotipologia e diátese
- Matéria Médica (medicamentos aplicados na ansiedade e medo);
- Clínica e Terapêutica Homeopática nas especialidades odontológicas;
- Homeopatia aplicada nas urgências odontológicas.

Referências bibliográficas:

- CAIRO, Nilo. Guia de Medicina Homeopática. 21ª Ed. Revista e ampliada pelo Dr. A. Brickmann. Livraria Teixeira, São Paulo, 1987
- CAMPELLO, Maria Freire. Relação Médico-Paciente na Homeopatia: Convergência de Representações e Prática.. 131p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.
- CAPRARA, Andréa e FRANCO, Anamélia Lins e Silva. A Relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 15(3): 647-654, jul-set, 1999.
- CARILLO JÚNIOR, Romeu. Fundamentos de Homeopatia Constitucional-Morfologia, Fisiologia e Fisiopatologia Aplicadas à Clínica. Pág.1(Introdução). Livraria Santos Editora. São Paulo-SP.,2007.
- Garcia, Gerardo Garcia.Título: Biotipologia homeopática en odontologia / Homeopathic biotypology in dentistry Homeopatia Mex;(537):7-13, mai 1990.
- KOSSAK-ROMANACH, Anna. Homeopatia em 1000 conceitos. 606p. Editora ELCID. São Paulo,2008.
- Mourão LC, Cataldo DM, Moutinho H, Fischer RG, Canabarro A Additional effects of homeopathy on chronic periodontitis: a 1-year follow-up randomized clinical trial. Complement Ther Clin Pract. 2014 Aug;20(3):141-6. doi:10.1016/j.ctcp.2014.03.003. Epub 2014 Apr 8.
- VIMIEIRO-GOMES, Ana Carolina. Science, Constitutional Medicine and National Bodily Identity in Brazilian Biotypology during the 1930s. *Social History of Medicine*, first published online May 29, p.1-21. Disponível em: <http://shm.oxfordjournals.org/content/early/2016/05/28/shm.hkw009.full>. Acesso em: 9 ago. 2016. 2016.

- VIMIEIRO-GOMES, Ana Carolina. A emergência da biotipologia no Brasil: medir e classificar a morfologia, a fisiologia e o temperamento do brasileiro na década de 1930. *Boletim do Museu Paraense*
- BERNARDO VIJNOVSKY - TRATADO DE MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA - 2012 – Ed. Organon ISBN: 978-85-86625-64-0
- CONSTITUIÇÃO HOMEOPÁTICA E ODONTOLOGIA -
<http://homeopatiaparamulheres.blogspot.com/2012/10/constituicao-homeopatica-e-odontologia.html>

Fitoterapia

A Fitoterapia aplicada à Odontologia contribui para o tratamento e prevenção das mais diversas patologias bucais por meio do emprego de medicamentos à base de plantas medicinais (fitomedicamentos). Pertence ao conjunto de práticas integrativas e complementares muito procuradas pela população e que estão inseridas no sistema público de saúde brasileiro, e que a população tem acesso por meio do Programa Fitoterápico Farmácia Viva, no Sistema Único de Saúde (SUS). Os cirurgiões-dentistas fito terapeutas realizam um tratamento local, enquanto favorecem o equilíbrio geral e promovem a reintegração do ser humano com vistas à estabilidade de sua saúde bucal.

Conteúdo Programático - Seminários

- Introdução à fitoterapia;
- Fitoterapia aplicada a ansiedade, medo e depressão;
- Fitoterapia aplicada ao sistema imune;
- Fitoterapia aplicada ao sistema endócrino;
- Fitoterapia aplicada ao sistema anti-inflamatório;
- Fitoterapia aplicada ao sistema respiratório;
- Fitoterapia aplicada ao trato gastrointestinal;

Referências bibliográficas:

BIREME, online. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/advanced/>

BRASIL. 2006a. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 92 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. 2006b. Ministério da Saúde. Portaria n.º 971, de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

CALIXTO, J.B. 2003. Biodiversidade como fonte de medicamentos. Ciência e Cultura [online], v.55, n.3, p. 37-39.

IPNI, online. The International Plant Names. Disponível em: <http://ipni.org>, acesso em dez/15.

JBRJ, online. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>, acesso em dez/15.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). 1996. CID-OE: Classificação Internacional de Doenças em Odontologia e em Estomatologia. Ed. Santos : São Paulo. 230 p.

TROPICOS®, online. Tropicos® do Missouri Botanic Garden. Disponível em: <http://www.tropicos.org/>, acesso em dez/15.

REVISTA CFO. Terapias Complementares ganham espaço na Odontologia. 2006. Disponível em: <http://www.cfo.org.br/jornal/default.asp>.

• OLIVEIRA, Franciêda Q. et al. Espécies vegetais indicadas na odontologia. Rev. bras. farmacogn.[online]. 2007, vol.17, n.3, pp. 466- 476. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-695X2007000300022>.
• <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/viewFile/89/86>

• Fitondologia. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=JMxLBQAAQBAJ&pg=PA4&lpg=PA4&dq=LIVRO+Plantas+Medicinais+na+Odontologia&source=bl&ots=PYLArLqU1r&sig=VKsVy2Q8vaucGvi7GPc1rAKepEU&hl=ptBR&sa=X&ei=gXJHVZ78JrksAT2xIGQCQ&ved=0CD0Q6AEwADgK#v=onepage&q=LIVRO%20Plantas%20Medicinais%20na%20Odontologia&f=false>

DISCIPLINAS ELETIVAS – REABILITAÇÃO ORAL

2º período

8. Disciplina: Abordagem interdisciplinar

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Dennis de Carvalho

Ementa

A ampliação do acesso da população brasileira às ações de promoção, prevenção e recuperação da Saúde Bucal, traz a consigo a meta de melhorar os índices epidemiológicos da Saúde Bucal inserido no contexto da saúde geral da população e a necessidade de incentivar sua reorganização na atenção integral a saúde. O contexto do atendimento interdisciplinar reformula a abordagem realizada com o paciente, contribuindo com a saúde do mesmo unindo conhecimentos técnicos-científicos pertinentes ao exercício profissional.

Conteúdo Programático

Possibilitar a integração dos conteúdos desenvolvidos, promovendo a interlocução dos saberes nas várias especialidades pertinente a profissão e conhecimentos afins; Oportunizar conhecimentos técnico-científicos integrando-os as realidades política-econômico-sociais; Afeiçoar o aluno as condutas pertinentes desde o diagnóstico, passando pelas questões comportamentais que irão ao encontro das necessidades compatíveis às comunidades, planejando e realizando o tratamento nesses pacientes.

Bibliografia

PEREIRA, A. C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REGEZI, JA, SCIUBBA JJ, JORDAN R. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. 6 ed. Elsevier. Rio de Janeiro, 2013.

BRANCO MAF. Informação e saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006.

PEDUZZI, M. Equipe Multiprofissional de Saúde: Conceito e Tipologia. Rev. Saúde Pública v.35 n.1 São Paulo fev. 2001

PINTO, V.G. Saúde bucal coletiva. 4 ed. São Paulo: Santos, 2000. 541p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRIGER L. ABOPREV. Promoção de saúde bucal. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 504 p. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995. 596 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/SAS. ABC do SUS – doutrinas e princípios. Brasil, vol 1. 1990. MINISTÉRIO DA SAÚDE: Assessoria de Comunicação Social. Lei Orgânica da Saúde. Ministério da Saúde, Assessoria de Comunicação Social. 2. ed. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.

9. Disciplina: Desenvolvimento de Produtos técnicos

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Antonio Canabarro

Ementa

A principal diferença entre o mestrado acadêmico e mestrado profissional é o “produto”. Segundo Janine, 2005, “no Mestrado Acadêmico, pretende-se pela imersão na pesquisa formar, em longo prazo, um pesquisador. No Mestrado Profissional, também deve ocorrer a imersão na pesquisa, mas o objetivo é formar alguém que no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor as suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou social”. Assim, deve-se desenvolver estratégias nos programas profissionais para que o aluno possa compreender outras formas de interferir no ambiente profissional e social da comunidade em que se insere, através do desenvolvimento de produtos diferentes da dissertação tradicional. Portanto, o objetivo desta disciplina é apresentar o impacto na sociedade dos diferentes tipos de produtos técnicos, sua qualificação atual, assim como estratégias para o desenvolvimento dos mesmos.

Conteúdo Programático

Mestrado Acadêmico vs Mestrado Profissional;

Produto técnico e seu impacto na sociedade;

Tipos de produtos técnicos;

Qualificação dos produtos técnicos;

Desenvolvimento de produtos técnicos: parcerias internas e externas;

Apresentação de seminários sobre tipos de produtos técnicos qualificados;

Bibliografia

Kanat-alexander, Max. As Leis Fundamentais do Projeto de Software - a Ciência do Desenvolvimento de Software. Editora Novatec, 2012.

Moro, M. C. F. Tudo o Que Você Precisa Ouvir Sobre - Marcas e Patentes. Editora Saraiva, 2010.

Philippi Jr, Arlindo; Fernandes, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade No Ensino e Pesquisa. Editora Manole, 2015.

Philippi Jr., Arlindo; J. Silva Neto, Antonio. Interdisciplinaridade Em Ciência, Tecnologia e Inovação. Editora MANOLE, 2011.

10. Disciplina: Pesquisa Clínica

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Patricia Tannure

Ementa

O objetivo da disciplina é promover processos de investigação científica envolvendo seres humanos utilizando a clínica do mestrado profissional em odontologia da UVA como cenário principal. Assim, espera-se despertar nos alunos uma reflexão sobre a investigação clínica e também ajudá-los a desenvolver trabalhos clínicos utilizando as ferramentas diárias da prática clínica.

Conteúdo Programático

- 1- Conceitos básicos da Pesquisa Clínica;
- 2- Fases da Pesquisa Clínica;
- 3- Tipos de Ensaio Clínicos;
- 4- Normas do Ensaio Clínic: CONSORT etc;
- 5- Comitê de ética e TCLE

Metodologia

Aulas expositivas com debate; acompanhamento do desenvolvimento de pesquisa pelo aluno na clínica do mestrado profissional em odontologia

Bibliografia

Alcaraz MGR. A Odontologia Baseada em Evidência não é uma Ciência Oculta. Oral B News America Latina. Ano 3. Nº6. Janeiro 2015.

Ronir Raggio Luiz; Antonio J Leal Costa; Paulo Nadanovsky. Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa Odontológica. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

Marotti J, Galhardo APM, Furuyama RJ, Pigozzo MN, Campos TN, Laganá DC. Amostragem em pesquisa clínica: tamanho da amostra. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2008 maio-ago; 20(2): 186-94

Regina F. F. Barroso, Karina G. K. Carneiro, Marcelo F. Lobato , José M. C. Magalhães, Mário H. S. Souza Júnior. Guia para Trabalhos de Pesquisa Clínica em Odontologia. Rev Odontol Bras Central 2010;18(48):76-79.

Demathé A., Silva ARS, De Carli JP, Goiato MC, Miyahara GI. Odontologia baseada em evidências: otimizando a prática e a pesquisa. RFO 2012, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 96-100.

David Moher, Kenneth F Schulz, Douglas G Altman, for the CONSORT Group. The CONSORT statement: revised recommendations for improving the quality of reports of parallel-group randomised trials. Lancet 2001; 357: 1191–94;

Haresnape C. The challenges of obtaining ethics approval for a randomized, double-blind, placebo-controlled research study in Jersey. JRSM Short Rep. 2013 Sep 13;4(10):2042533313492513.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Ioannidis JP, Lau J. Completeness of safety reporting in randomized trials: an evaluation of 7 medical areas. JAMA. 2001;285(4):437-43.

Mann NPM. How has research in the past 5 years changed my clinical practice? Arch Dis Child. 2008; 93(4):327-30.

Osounidis TI, Kontakis GM. Clinical research: the patients' perspectives. Injury. 2008 Jun;39(6):631-5;

Wendler D, Krohmal B, Emanuel EJ, Grady C; ESPRIT Group. Why patients continue to participate in clinical research. Arch Intern Med. 2008; 168(12):1294-9;

CONSORT STATEMENT-
[statement.org/downloads/translations](http://www.consort-statement.org/downloads/translations)

[http://www.consort-](http://www.consort-statement.org/downloads/translations)

SPIRIT STATEMENT - <http://www.spirit-statement.org/>

11. Disciplina: Práticas de Ensino

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Maíra Prado

Ementa

O objetivo da disciplina é contextualizar o mestrando na prática de ensino de distintos modelos empregados na educação brasileira, especialmente no ensino superior, de modo que o discente desenvolva um senso crítico apurado sobre o tema. Tem ainda, como objetivo específico, discutir as dimensões socio-políticas e econômicas do ensino na formação docente superior, bem como debates e seminários sobre pressupostos e características didáticas do ensino superior, levando o aluno a uma permanente reflexão sobre a dinâmica de sala de aula e apresentação do modelo didático centrado no Problem-Based Learning, PBL (aprendizado baseado em problemas), para o ensino profissional em odontologia.

Conteúdo programático:

Prática de ensino do modelo construtivista. Aplicação de técnicas da educação baseada em problemas. Utilização de casos clínicos para o estímulo do aprendizado. Processo de avaliação contemplando a articulação teoria/prática e ensino/pesquisa e extensão.

Bibliografia

- ARANTES, A. P. P.; GEBRAN, R. A. Docência no ensino superior: trajetórias e saberes. Rio de Janeiro: Paco Editorial, 2014.
- GIL, A. C. Metodologia do ensino Superior. 4ª Ed. São Paulo; Atlas, 2005.
- ADELAR HENGEMUHLE. Gestão de ensino e praticas pedagógicas. VOZES. 2004.
- BOURDIEU, P. A Economia das Trocas Simbólicas. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001
- _____. Escritos em Educação. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999
- CASTANHO, S. e CASTANHO M. E. (Orgs.). Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- CONTRERAS, J. Autonomia de Professores. São Paulo: Cortez, 2002
- FREITAS, L. C. de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas: Papirus, 1995
- GADOTTI, M. História das Idéias Pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2002
- GIMENO, J. S e PE. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre: Artmed, 1999
- GIMENO, J. S. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre: Artmed, 1999
- _____. Educar e conviver na Cultura Global. As exigências da cidadania. Porto Alegre: Artmed, 2002
- _____. O Currículo. Uma reflexão sobre a Prática. Porto Alegre: Artmed, 2000
- HANS AEBLI. Pratica de ensino. Editora: E.P.U. 2005.
- IRAIDE MARQUES DE FREITAS BARREIRO, RAIMUNDA ABOU GEBARA. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação do Professor Editora: Avercamp, 2006.
- KRIGER, L.; CARVALHO, A.C.P. Educação odontológica. São Paulo:Artes Médicas, 2006.
- LUCKESI, CIPRIANO CARLOS ET AL. Fazer Universidade uma Proposta Metodológica. 7ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- MARTINS, P. L. O. A Didática e as Contradições da Prática. Campinas: Papirus, 1998
- PAULO FREIRE. Pedagogia da autonomia. Editora paz e terra s/A. 2007.
- PÉREZ GOMEZ, A. I. E GIMENO, J. S. Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000
- PERRENOUD, P. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre:ArtMed, 1999.
- PERRENOUD, P. Avaliação:da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre:ArtMed, 1999.
- PERRENOUD, P. Práticas Pedagógicas. Profissão Docente e Formação. Perspectivas Sociológicas. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997
- PIRES, FERNANDO M FILHO. A Construção Interativa do Saber e do Prazer Acadêmico: o desafio da prática odontológica integral. Niterói, 1995. (tese de doutorado apresentada à Universidade Federal Fluminense) .
- PUIGGRÓS, A. Universidad, Proyecto Generacional y el Imaginario Pedagógico. Barcelona: Paidós, 1993
- SANT'ANA, ILZA MARTINS. Porque avaliar? Como avaliar? Rio de Janeiro: Vozes, 1995.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Ética e Cidadania - Os estágios e os processos de construção. Cadernos Estágio n.º 6. Curitiba, 1993.

VASCONCELOS, M^a L^a C. Formação do Professore do 3º Grau. São Paulo: Pioneira, 1996

VEIGA, I. P. A. & CASTANHO, M. E. (Orgs.). Pedagogia universitária: a aula em foco. 3.ed., São Paulo: Papirus, 2003

PERIÓDICOS:

Journal of Dental Education – Stanford University Libraries

American Journal of Education – University of Chicago Press

British Journal of Educational Studies – Blackwell Science

European Journal of Dental Education – Blackwell Science

Cadernos de educação.

Revista Ciência e Educação.

Revista Educação (Porto Alegre)

Educação e Pesquisa (USP)

Educação e Sociedade

Revista Educação (Porto Alegre) (2005/2006)

Educação e Pesquisa (USP) (2005/2006)

Educação e Sociedade (2005/2006)

12. Disciplina: Revisão Sistemática

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professor responsável: Patricia Tannure

Ementa

Apresentar os fundamentos metodológicos da revisão sistemática e metanálise de estudos experimentais e observacionais, através de aulas teóricas e práticas. Ao final da disciplina espera-se que os alunos saibam elaborar um protocolo de revisão sistemática e conheçam os procedimentos estatísticos básicos para realização de metanálises.

Bibliografia

RONIR RAGGIO LUIZ; ANTONIO J. LEAL COSTA; PAULO NADANOVSKY. Epidemiologia e Bioestatística na Pesquisa Odontológica. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

KATIA REGINA H. CERVANTES DIAS. CRISTIANE MIRANDA FRANÇA. LAR - Latin American Region. *A guide for the dental researcher. Handbook of Scientific Methodology*. 2009, 256p.

LUCIANE C. MAIA, ANDREA G. ANTONIO Systematic reviews in dental research. A guideline. J Clin Pediatr Dent. 2012 Winter;37(2):117-24.



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

LÍVIA GUIMARÃES ZINA, SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ. Odontologia baseada em evidência: etapas e métodos de uma revisão sistemática Arq Odontol, Belo Horizonte, 48(3): 188-199, jul/set 2012

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009) Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLOS Medicine 6(7): e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097.

Egger M, Smith GD. Systematic Reviews in Medical Care. London: BMJ books. Higgins JPT, Green S, editors. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions 4.2.6. <http://www.cochrane.org/resources/handbook/hbook.htm>

PRISMA STATEMENT - <http://www.prisma-statement.org/>

Periódicos:

Journal of Evidence-Based Dental Practice

Evidence-Based Dentistry

Journal of Dental Research

Caries Research

Plos One

DISCIPLINAS ELETIVAS – REABILITAÇÃO ORAL

3º período

13. Disciplina: Ciências dos materiais

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professores responsáveis: Luis Felipe Schneider

Ementa

A disciplina tem como principal proposta a fundamentação dos conceitos das ciências dos materiais utilizados na odontologia através de uma abordagem multidisciplinar. Durante o módulo, serão introduzidos conceitos básicos relacionados com processamento, caracterização e propriedades dos materiais, metodologias de análise dos materiais utilizados na pesquisa odontológica, possibilidades de pesquisa e perspectivas futuras na ciência dos

materiais. Ao final, o aluno deverá estar apto a compreender as propriedades e as metodologias de análise dos materiais odontológicos.

Conteúdo programático:

Introdução de conceitos básicos relacionados com processamento, caracterização e propriedades dos materiais.

- Materiais de uso em engenharia e suas propriedades;
- Fundamentos da teoria da elasticidade: tensão e deformação, a Lei de Hooke e o módulo de Young;
- Materiais metálicos;
- Materiais cerâmicos;
- Materiais poliméricos;
- Princípios da análise de falhas: fraturas frágil e dútil, fadiga e fluência.

Métodos experimentais para avaliação da qualidade dos procedimentos restauradores (Dentística e prótese) e obturadores (endodontia);

- Discutir e apresentar os métodos de avaliação dos materiais restauradores/obturadores utilizados na Odontologia;
- Métodos qualitativos vs. quantitativos;
- Possibilidades de pesquisa;
- Perspectivas futuras.

Métodos experimentais para estudo da permeabilidade dentinária

- Importância da permeabilidade dentinária para os procedimentos restauradores;
- Discutir e apresentar os métodos experimentais para estudo da permeabilidade dentinária;
- Métodos qualitativos vs. quantitativos;
- Aplicação do microscópio eletrônico de varredura no estudo da desmineralização dentinária;
- Aplicação do microscópio de força atômica no estudo da desmineralização dentinária;
- Aplicação da microscopia digital co-localizada no estudo da desmineralização dentinária;
- Aplicação do processamento e análise digital de imagens no estudo da desmineralização dentinária;
- Aplicação do método de transporte de fluido (filtragem) no estudo da desmineralização dentinária;
- Relação entre desmineralização e permeabilidade dentinária;
- Possibilidades de pesquisa.

Técnicas de microscopia utilizadas na pesquisa odontológica

- Apresentar as técnicas de microscopia utilizadas na pesquisa odontológica;
- Impacto dos métodos computacionais na geração, aquisição, processamento, análise e apresentação de imagens. Mostrar como esta interação entre dois campos do conhecimento permite extrair informação quantitativa através da microscopia;
- Noções básicas de processamento digital de imagens;
- Noções básicas de microscopia óptica;
- Noções básicas de microscopia eletrônica de baixo vácuo;

- Noções básicas de microscopia eletrônica de alto vácuo;
- Noções básicas de microscopia de ponta de prova;
- Noções básicas de microscopia eletrônica de transmissão;
- Possibilidades de pesquisa;
- Perspectivas futuras.

Bibliografia

Básica

FERRACANE JL, HILTON TJ. Polymerization stress--is it clinically meaningful? Dent Mater. 2016 Jan;32(1):1-10.

PRICE RB, FERRACANE JL, SHORTALL AC. Light-Curing Units: A Review of What We Need to Know. J Dent Res. 2015 Sep;94(9):1179-86.

SCHWENDICKE F, GÖSTEMEYER G, BLUNCK U, PARIS S, HSU LY, TU YK. Directly Placed Restorative Materials: Review and Network Meta-analysis. J Dent Res. 2016 Jun;95(6):613-22.

A.J. CUNNINGHAM, Introduction to bioanalytical sensors, Wiley, 1998
ANUSAVICE, K. J. Phillips: materiais dentários. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Complementar

D.J. MOONEY et al., Ed., Synthetic biodegradable polymers scaffolds, Birkhäuser, 1997

DAVARPANA, M., MARTINEZ, M. K., TECUCIANU, J. F. Manual de implantodontia clínica. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LINDHE, J., KARRING, T., LANG, N. P. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEWMAN, M. G., TAKEI, H. H., KLOKKEVOLD, P. R., CARRANZA, F. A. Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

R.H. GUY E R.O POTTS (ed) Mechanisms of transdermal drug delivery, Marcel Dekker (1997)

R.W.CATTELL, Chemical sensors, Oxford University Press, 1997.

S.M.DINH et al., Intelligent materials for controlled release, ACS Symposium Series:728, 1999

VLACK, LAWRENCE H. VAN. Princípios de Ciência e tecnologia dos materiais. Rio de Janeiro: Campus, 1984

TAJRA, S. F. Informática na educação. São Paulo: Érica, 1998.

TOFFLER, A. A terceira onda. Tradução João Távora. 22ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1997. 491 p.

J.B. PARK, JB ; R.S. LAKES, Biomaterials, an introduction, plenum press, 1992.

PERIÓDICOS:

Acta Biomater



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

Acta Odontol Scand
Biomaterials
Brazilian Dental Journal
Composites Science and Technology
Dent Mater
Dent Mater J
Dental Materials – Elsevier
Endodontic Topics
Expert Rev Med Devices
IEEE Transactions on Systems, Man, and Cybernetics
Int J Med Informatics
Int J Prosthodont
International Endodontic Journal
J Adhes Dent
J Biomater Sci Polym Ed
J Esthet Restor Dent
J Evid Based Dent Pract
J Mater Sci Mater Med
J Nanosci Nanotechnol
Journal of Biological Chemistry
Journal of Biomaterials Applications – Sage Publications
Journal of Biomedical Materials Research
Journal of Dental Research – IADR Journals
Journal of Dentistry
Journal of Electron Microscopic
Journal of Endodontics
Journal of Immunology Methods
Journal of Materials Science – Springer Netherlands
Journal of Microscopy – Blackwell Science
Langmuir
Meth Inform Med
Nanomedicine
Oral Surgery, Oral Medicine Oral Pathology and Radiology and Endodontics
Philosophical transactions. Series A, Mathematical, physical, and engineering sciences
Rev Bras Odontol
Science
Ultramicroscopy

14. Disciplina:

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professores responsáveis: Luis Felipe Schneider

14. Disciplina: Estratégias para o aprimoramento da adesão na clínico

Nível: Mestrado Profissional



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO**

Créditos: 1

Carga-horária: 15h

Professores responsáveis: Profa. Maira do Prado

Ementa

Ementa: A disciplina permite aos discentes entender os princípios da adesão no substrato dental e a diferentes materiais odontológicos; compreender os motivos para falha na adesão; conhecer as novas estratégias que vem sendo implementadas para o aprimoramento da adesão na clínica odontológica.

Conteúdo programático: Princípios da adesão/ interfaces envolvidas no processo de adesão/ adesão ao esmalte e a dentina/ compósitos/ adesão à cerâmicas/ adesão a pinos de fibra/ novas técnicas para o aprimoramento da adesão na dentina/ tratamentos de superfície em pinos de fibra/ modificação de superfície em zircônia.

Bibliografia:

ANUSAVICE, K. J. Phillips: materiais dentários. 12. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2013.

BARATIERI, L. N. E MONTEIRO JR., S. SPEZIA DE MELO, T. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Volume 1 Ed. Santos. Grupo Ge, 2010.

CHAIN, M. C. Materiais dentários. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística: Saúde e Estética, 2ª. Edição, Porto Alegre, Editora Artmed, 2007.

REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2007.